NUMERO 295 SEGUNDA FEIRA 28 DE DEZEMBRO IV ANNO — 1857

O Commercio do Porto.

ASSIGNA-SE no escriptorio da Redacção, RUA DE S. FRANCISCO n.os 12 e 13. — Preço da assignatura, por trimestre 1$500 réis — PROVINCIAS, trimestre (franco) 1$900 réis — NUMERO AVULSO 40 réis. — No mesmo escriptorio recebem-se os annuncios e correspondencias francas de porte. — ANNUNCIOS e CORRESPONDENCIAS, por linha, 40 réis — repetidos 20 réis — ANNUNCIOS DE SAHIDA DE NAVIOS, cada vez, 120 reis. — Os SNRS. ASSIGNANTES gozarão em todos os referidos annuncios, do BENEFICIO de 25 por cento. — Qualquer artigo em relação com o programma d'este jornal, será publicado gratuitamente — escripto mandado á redacção, seja ou não publicado, não será entregue. — Publica-se todos os dias não santificados.

PROPRIETARIOS H. C. MIRANDA — M. S. CARQUEJA JUNIOR.

PARTE OFFICIAL.

O «Diario do Governo» de 26 contem:

Um decreto criando uma cadeira de instrucção primaria na freguezia de Cavallões, e outra na freguezia de Santa Maria d'Oliveira concelho de Villa Nova de Famalicão.

— Outro creando outra na villa de Pombal.

— E varias portarias accusando a recepção de beneficios.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA.

REPARTIÇÃO DA JUSTIÇA.

Attendendo ao que me representou o bacharel José Bernardo Gonçalves Ferreira Pinto da Cunha, juiz de direito da comarca da Feira: hei por bem transferil-o para o lugar de juiz de direito da comarca de Vianna, vago pela transferencia do bacharel Rodrigo de Castro Menezes Pitta O Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Ecclesiasticos e de Justiça o tenha assim entendido, e faça executar. Paço, em dezoito de Dezembro de mil oitocentos cincoenta e sete. — REI. — *José Silvestre Ribeiro.*

Na mesma conformidade e data se passaram decretos, transferindo pelo requererem, os juizes de direito seguintes:

Francisco Rodrigues Ferreira Casado da comarca de Aveiro para a da Feira.

Ignacio Cabral Arez da Silveira Barros, da comarca de Idanha a Nova para a de Cantanhede.

Matheus de Sousa Fino, da comarca de Almodovar para a de Beja.

João Ignacio Holbech, da comarca da Ilha Graciosa para a da Ribeira Grande.

Tomando em consideração o que me foi presente ácerca da transferencia do juiz de direito da comarca de Armamar, Guilherme Germano Pinto da Fonseca Telles, para a comarca de Bayão, na forma concedida por decreto de 14 de Novembro findo: e attendendo a que o dito juiz de direito da comarca de Armamar não chegou a tomar posse da de Bayão: hei por bem declarar sem effeito o citado decreto, a fim de que o referido juiz de direito continue a servir, como o pertende, na comarca de Armamar, onde ainda não completou o quadrienio legal. O ministro e secretario de estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça o tenha assim entendido e faça executar Paço, em quatorze de Dezembro de mil oitocentos cincoenta e sete. = REI. = *José Silvestre Ribeiro.*

EDITAL.

Antonio dos Santos Monteiro, escrivão da mesa grande, servindo de director da alfandega Grande de Lisboa.

Faço saber para conhecimento do commercio, que acabo de receber do conselho de saude o officio do theor seguinte:

Conselho de Saude Publica = 2.ª divisão. = Ill.mo e ex.mo snr. = Havendo terminado felizmente a epidemia da febre amarella nesta capital o Conselho de Saude Publica do reino, em cumprimento do artigo 2.º do decreto de 14 de Novembro de 1836, incumbe-me a honra de dizer a v. ex.ª que nas cartas de saude aos navios que forem expedidos por essa alfandega se deverá declarar que este porto se acha livre do contagio, *havendo cessado a epidemia da febre amarella.*

Deus guarde a v. ex.ª = Conselho de Saude Publica do reino, em 24 de Dezembro de 1857. = Ill.mo e ex.mo snr. director geral da alfandega grande de Lisboa.

O fiscal.

O Dr. *Matheus Cesario Rodrigues Moacho.*

CORTES.

CAMARA DOS SNRS. DEPUTADOS.

(*Sessão em 22 de Desembro*)

PRESIDENCIA DO SNR. SOURE.

Depois da uma hora verificou-se pela chamada estarem presentes 49 deputados, que são os snrs. Affonso de Castro, Bettencourt, Moraes de Carvalho, Albino de Figueiredo, Rodrigues Vidal, Thedim, Azevedo e Cunha, Sá Nogueira, D. Antonio da Costa, Breyner, Rodrigues Sampaio, Antonio de Serpa, Rodrigues Cordeiro, Castro Guedes, Barão d'Almeirim, Xavier da Silva, B. F. da Costa, Possollo, Cardozo Barata, Rebello de Carvalho, Garcia Peres, Cunha Pessoa, Soares Franco, Gaspar Pereira, Sant'Anna e Vasconcellos. Rebello Cabral, Roboredo, Sousa Machado, Moraes Carneiro, Soure, Honorato Ferreira, Ferreira Pinto Basto, José Guedes, Amaral Banha, Casal Ribeiro, Latino Coelho, Passos (José), Rebello da Silva, Camara Leme, Vellez Caldeira, Browne, Trindade Sardinha, Miguel do Canto, Miguel Ozorio, Rebocho, Jacome Correa, Nogueira Soares, Rodrigues Leal, e Thomaz de Carvalho.

Foi lida a acta da sessão antecedente, sobre ella não houve reclamação.

A correspondencia, depois de lida, foi mandada para a secretaria.

O snr. Nogueira Soares mandou para a meza o diploma do snr. Chamiço deputado eleito pelo circulo de Vianna.

O snr. Sá Nogueira tambem mandou para a meza o diploma do snr. Anselmo José Bramcamp, deputado eleito por Lisboa.

O snr. Vellez Caldeira disse que o snr. Pequito o encarregou de declarar á camara que conta estar presente n'esta semana, o que não tem feito antes por ter estado doente; e que o snr. Caetano de Seixas tambem lhe escrevera, pedindo-lhe partecipasse á camara, que teve de demorar a sua jornada, em consequencia de ter um irmão perigosamente doente; mas comparecerá logo que possa.

Continuando, pediu ao snr. presidente, que, tendo-se já reunido 49 snrs deputados, e faltando apenas 5 para se constituir a camara, tomasse alguma medida, para que concorram á camara os que estão nas immediações de Lisboa; porque assim poderá ella constituir-se e funccionar.

O snr. presidente disse que já hontem se tinha escripto a esses snrs. deputados, e é de esperar que compareçam amanhã.

O snr. Honorato Ferreira disse que foi encarregado pelo snr. presidente de pedir ao snr. Serzedello que viesse á camara; mas estando em convalescença, fóra de Lisboa, por isso não compareceo hoje, como ainda não compareceu no banco, do qual é director.

O snr. Sant'Anna e Vasconcellos disse que achava conveniente que pela mesa se officiasse aos snrs. deputados que estão nas proximidades de Lisboa, porque mais facilmente concorrerão desta maneira, do que em virtude de cartas particulares, que se lhes tem escripto.

O snr. presidente disse que hontem se escreveu a esses snrs. deputados, e é de esperar que compareçam amanhã, e com os que se esperam vindos pela mala-posta é natural que haja numero para a camara poder funccionar.

Convidou os snrs. deputados a reunirem se amanhã ás 11 horas; e deu a assemblea por dissolvida. — Era uma hora e tres quartos da tarde.

Sessão em 23 de Dezembro.

PRESIDENCIA DO SNR. SOURE.

Depois da uma hora da tarde, verificou-se pela chamada estarem presentes quarenta e oito deputados, que são os snrs. Affonso de Castro, Bettencourt, Moraes Carvalho, Albino de Figueiredo, Rodrigues Vidal, Thedim, Azevedo e Cunha, Sá Nogueira, D. Antonio da Costa, Serzedello, Breyner, Rodrigues Sampaio, Antonio de Serpa, Rodrigues Cordeiro, Castro Guedes, barão d'Almeirim, B. C. do Amaral, B. F. da Costa, Possollo, Cardoso Barata, Rebello de Carvalho, Garcia Peres, Cunha Pessoa, Rebello Cabral, Roboredo, Souza Machado, Moraes Carneiro, Soure, Honorato Ferreira, Ferreira Pinto Basto, José Guedes, Amaral Banha, Latino Coelho, Passos (José), Rebello da Silva, Camara Leme, Vellez Caldeira, Browne, Trindade Sardinha, Miguel do Canto, Miguel Osorio, Rebocho, Jacome Correa, Nogueira Soares, Rodrigues Leal, e Thomaz de Carvalho

Foi lida a acta da sessão antecedente, e não houve reclamação sobre ella.

A correspondencia, depois de lida, foi para a secretaria.

O snr. Passos (José) participou que o snr. Mello Soares o encarregou de participar que não tem comparecido por incommodo de saude; mas comparecerá logo que lhe seja possivel.

O snr. presidente declarou que o snr. Sant'Anna e Vasconcellos lhe tinha escripto, participando-lhe que não podia assistir á sessão de hoje por incommodo de saude

O snr. Miguel do Canto disse que o snr. Senna Fernandes o encarregara de declaaar á camara, que não comparece, em consequencia do seu mau estado de saude, o que justifica com certidão passada por tres facultativos, a qual mandou para a mesa; e que o snr. Paulo Romeiro tambem o encarregara de participar que não tem comparecido por incommodo de saude; mas espera apresentar-se na camara com muita brevidade.

O snr. presidente dando a assemblea por dissolvida, convidou os snrs. deputados a reunirem-se ámanhã ás onze horas. — Era uma hora e tres quartos da tarde.

COMMERCIO HESPANHOL.

A direcção das alfandegas hespanholas acaba de publicar em um volume que contem mais de 300 paginas — a estatistica geral do commercio da Hespanha com as suas possessões do ultramar e com as potencias estrangeiras no anno de 1856 — obra importante, porque apresenta todos os dados necessarios para bem se avaliar a situação em que se acha e o desenvolvimento que tem tido o commercio da nação visinha.

Dividiu a direcção o seu trabalho em tres partes, comprehendendo a primeira sob o titulo de «summario», o movimento geral do commercio e da navegação em 1856, a segunda o estado das mercadorias importadas e exportadas, com especificação dos seus valores, bandeiras e quantidades recebidas pelos direitos fiscaes, e a terceira os resumos geraes da importação e exportação, divididos por valores, nações e navios.

Sobre esta importante obra escreveu o esclarecido e bem redigido jornal de Madrid, «El Clamor Publico», um minucioso e interessante artigo. Delle vamos traduzir a parte mais essencial, por que dá perfeita idéa do trabalho da direcção das alfandegas hespanholas, e põe egualmente os nossos leitores ao facto do movimento commercial daquella nação durante o anno de 1856.

Os valores das mercadorias importadas e exportadas — ascendem a 2,367:785:186 reales, e appresentam uma differença para mais sobre 1855 de 84,660:371 e sobre os ultimos cinco annos de 734,518:227 Este augmento nota-se tambem nos direitos recebidos que foram 187:168:685 reales, mais 20:533:504 que em 1855 e 32:126:735 sobre os ultimos cincos annos.

Divididos os valores e direitos da importação e exportação por bandeiras correspondem:

IMPORTAÇÃO	VALORES
Bandeira nacional.....	988:895,986
» estrangeira.....	266:909,382
Por terra	47:362,708
Total — importação .	1,304:168:076

Os direitos recebidos ascendem a 186:711,654; sendo — bandeira nacional 157:634,838 — estrangeira 22:440,094 — por terra 6:639,922 reales

EXPORTAÇÃO	VALORES
Bandeira nacional.....	418.083,526
» estrangeira	542:475,636
Por terra	73:057,948
Total — exportação..	1,063:617,110

Os direitos d'aqui provenientes sommam 914,012, excedendo a importação á exportação em 140:550,954.

Comparados os valores e direitos desde 1851 a 1855 com os de 1856 apparece um augmento de 743:518,229 reales dos valores, de cuja somma corresponde á importação 501:496,072 a á exportação 233.022,151. Egual resultado apresentam os direitos recebidos, que excedem aos ultimos 5 annos em 33:126,735 correspondendo 33:418,254 á importação e a differença para menos á exportação

Estas quantidades distribuem-se entre o commercio da Europa e da Africa por bandeiras e nações na forma seguinte:

BANDEIRAS	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
Nacional....	563:526:186	160:280:086
Americana..	4:849:691	282:693
Austriaca ...	106:800	371:040
Belga.....	169.700	1:567:320
Bremeze...	—	113:820
Dinamarqueza.....	3:472:452	8:525:993
Egypcia...	56:158	1:010:865
Franceza...	107:022.985	126:204:404
Grega.....	2:810	—
Hamburgueza....	128:170	966:220
Hannoveriana.....	288:003	4:045:835
Hollandeza.	2:152.579	9:316:007
Ingleza....	68:928:050	245:144.528
Mecklemburgueza	57:775	2:689:500
Oldemburgueza...	92:526	1:430:191
Pontificia...	2:270:750	539:120
Portugueza.	1:563:772	10:390:540
Prussiana ..	1:197:757	13 008:820
Russa	2:867:925	2:078:083
Sarda.....	8:540:254	20:143:333
Siciliana....	184:672	2:999:584
Sueca.....	5:652:182	15:037:584
Toscana...	4:314:004	7:143:321
E por terra	47:362:708	73:057:918

A differença a favor da importação é de 118,331:824 reales.

Como se deduz destes dados a bandeira nacional fez mais importações que nenhuma outra.

Depois della que figura com 363 milhões, segue se a franceza com 107, a ingleza com 68, e a sarda com 8,540:000. Na exportação occupa o primeiro logar a bandeira ingleza com 245 milhões, a hespanhola com 160, a franceza com 126, a sarda com 20, a prussiana com 15 e a portugueza com 10.

O commercio da Hespanha com as possessões estrangeiras e hespanholas da America representa 448,209:524 reales na importação e 841,884:427 nos artigos de exportação.

A importação da Asia ascendeu a 31,195:665 reales de valor e 2,117:858 de direitos fiscaes; e a exportação a 15,326:760 reales, o que dá um total de 40,507:728.

Ao examinar o movimento dos direitos por bandeiras, os quaes importaram em 187,168:685 reales, vemos que a bandeira nacional pagou 156 milhões e a estrangeira 22 correspondendo a differença ás entradas e sahidas por terra.

A navegação offerece um movimento proporcional ás demonstrações anteriores e representa 15:073 navios, tripulados por 127:920 homens, jogando 1,665:796 toneladas. Destes navios correspondem 11:278 ao commercio da Europa, 1:523 ao d'Africa, 2:250 ao da America, e 72 ao da Asia; e d'este numero entraram e sahiram em lastro 2:903 navios europeos, 877 africanos, 160 americanos e 4 asiaticos.

Termina a direcção das alfandegas hespanholas o seu minucioso trabalho com a estatistica geral das apprehensões feitas durante o anno de 1856, que reduzidas a algarismos dão a somma de 4,514:500 reales, sendo 1,663:756 de generos prohibidos e a verba restante por defrauda mento dos direitos fiscaes.

REDE METEOROLOGICA DE PORTUGAL.

II.º POSTO — ILHA DE S. THOMÉ.

Posto do Equador

Este novo posto, que apresenta a singularidade de estar situado mesmo na *linha iquinoxial*, pode se dizer, porque a latitude (do Porto) é apenas 23'20" N., offerece ao mesmo tempo mais um exemplo de dedicação scientifica.

Toda a despeza dos instrumentos foi feita pelo proprio observador, o snr. Dr. Lucio Augusto da Silva, cirurgião de 1.ª classe do quadro de saude da provincia d'Angola, que vai servir em commissão na provincia de S. Thomé e Principe. Alem do numero dos instrumentos, que fazem a collecção de cada posto, quiz munir-se de sobreselentes: uns e outros comparados com os typos deste posto. (o observatorio do Infante D. Luiz na Escola Polytechnica), e as observações serão feitas segundo o mesmo plano. O snr. D. L. Augusto da Silva parte depois d'amanhã.

6.º POSTO — VIANNA D'ALEMTEJO.

Observatorio do snr. Antonio José de Souza

Este posto está n'uma elevação mui superior a 200 metros acima do nivel do mar. Não só os instrumentos e os seus sobresalentes, como tambem a *edificação de um pequeno observatorio* na parte culminante da sua residencia tem sido á custa do proprio observador, o snr Antonio José de Souza, facultativo do partido municipal de Vianna d'Alemtejo.

Todos os postos terrestres e fluctuantes tem precisão de sobreselentes, e mais ainda os d'Ultramar e dos navios de navegação longinqua.

O interesse e gosto por estes trabalhos vae evidentemente desenvolvendo se entre nós. O posto do Fayal prosegue em seus trabalhos com esmero. Ao S. e ao N. de Portugal, as observações que foram começadas espontaneamente pelos officiaes dos vapores «Argus» e «Lynce», continuam habituaes e com decidido gosto. Não faltam, pois, exemplos, para emulação e proveito real, de intelligencia, e de amor da sciencia e das coisas patrias.

A rede meteorologica vae-se, pois, formando e estendendo tambem em Portugal pelo concurso do governo, das corporações, e dos particulares, e com perseverança e... e muita paciencia.

Guilherme J. A. D. Pegado.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1857.

INDIA.

Pelo paquete chegado ultimamente de Gibraltar, recebemos correspondencias de Nova Goa até 9 de Novembro ultimo, e «Boletins» do «Governo» até 6 do mesmo mez. O paiz continuava em socego.

O dia 29 de Outubro, anniversario natalicio de S. M. El-Rei D. Fernando, foi festejado em Nova Goa com as costumadas demonstrações de regosijo.

Um dos assumptos que mais chamava a attenção do publico indiano era o annuncio do capitalista Purxotomá Sinay Queneró, publicado no «Boletim do Governo», pedindo ser informado de qual será a quantidade de «batte» [arroz não descascado], principal alimento do povo, para o mandar vir dos territorios inglezes, ao sul de Goa, para abastecer o paiz, e evitar que haja falta, vendendo-o a 6 xerafins (960 rs. fortes) ou ainda por menos preço cada cundil (86 arrobas). já algumas pessoas tem respondido no «Boletim» que serão precisos uns sete mil cumbos, (arrobas) (12,040,000) de arroz não descascado! Resta vêr se o rico gentio cumpre á sua tão philantropica promessa.

As finanças continuam a melhorar. As trez importantes, vastas e ricas aldéas do Estado «Talavardá, Mulem, e Parodá, que andavam arrendadas até 1857, e só produziam 11:726 xerafins e 30 rs., moeda de Goa (ou 1:876$190 rs. fortes) por 9 annos, e nas mãos dos rendeiros foram tão maltratados, que até lhes não deixaram uma unica palmeira (coqueiro), foram entregues á administração da Fazenda Publica, a qual fez arrendar por 3 annos as verzeas, conseguindo obter o preço de 19,046 xerafins e 21 rs., moeda de Goa [ou 3:047$370 rs. fortes], o que mostra um augmento annual de 1:191$180 rs. fortes, desde que se acha administrada pelo governo.

No dia 4 de Novembro chegou a Goa a fragata D. Fernando, commandada pelo chefe de divisão Graça, tendo sahido de Lisboa a 12 de Abril, com escala por Angola e Moçambique, de cujo ultimo porto gastou 26 dias de viagem. A fragata leva de Moçambique para Goa, com destino para Lisboa, o ex-governador geral Vasco Guedes de Carvalho e Menezes, e a sua esposa; o secretario do governo Barbosa Leão, que foi transferido para Cabo Verde; e o major de Moçambique Jacintho Henriques d'Oliveira Junior.

MACÁO.

Pelo paquete do sul recebemos noticias de Macáo e «Boletim do Governo» até 17 de Outubro ultimo.

No dia 30 de Agosto ultimo chegou ali a galera «Adamastor», com a tropa portugueza que foi de Lisboa, commandada pelo major Monção, sendo mui apreciada a sua chegada, em consequencia da falta que havia de força. E' com satisfação que transcrevemos os seguintes paragraphos da ordem á força armada n.º 12, datada de 12 de Setembro.

S. exc.ª o governador tendo passado revista ao contingente vindo de Portugal a bordo da galera «Adamastor», logo depois de desembarcar, tem muita satisfação em expressar ao snr. major Monção, e mais officiaes que vieram com aquella força

a sua approvação pelo estado de aceio, boa apparencia, e ordem em desembarcar, depois de tão longa viagem.

S. exc.ª o governador tem muita satisfação em poder dar escusa do serviço ás praças do batalhão de Macáo, e batalhão naval, a quem era devida, e louva a resignação com que teem esperado pelas baixas que a força das circumstancias, e falta de gente para o serviço não permittia até aqui que se lhes déssem. S. exc.ª espera que as praças que se retiram da vida militar depois de prestarem um serviço que a patria tem direito de exigir de todos os seus filhos procurarão entregar-se com utilidade para si, e honra da nobre classe militar a que pertenceram. S. exc.ª confia que não terá que proceder contra nenhum por se tornar vadio, ou vagabundo, mas no caso que assim aconteça, s. exc.ª não hexitará em proceder em conformidade da lei.

Por portarias de 8 de Setembro o governador concedeu baixa a 93 praças do batalhão de Macáo e a 11 do extincto batalhão naval.

Alguns dos principaes habitantes do bazaar solicitaram licença para organisarem, á sua custa, uma guarda especial para o mesmo bazaar, a fim de auxiliar a força publica na manutenção de tranquillidade e policia. O governador concedeu-lhes a licença pedida, por portaria de 29 de Setembro, sendo a guarda composta de portuguezes escolhidos pelo governo, não excedendo o seu numero a 50. Os vencimentos são pagos pelos contribuintes. A referida guarda já se acha em serviço.

O brigue de guerra «Mondego» regressou de Shanghae a Macáo no dia 23 de Setembro.

O governador de Macáo, por portaria de 17 de Outubro, separou o consulado de Fuchão do de Ningpó, ficando o porto de Fuchão constituindo um consulado independente.

Por outra portaria da mesma data, declarou o dito governador que reclamando as circumstancias dos sobreditos consulados alterações nas disposições da portaria de 20 de Março de 1852, determina que fique suspenso, até ulterior deliberação, o pagamento de 4 p. c. dos fretamentos das lorchas, que se recebiam até aqui nos dois consulados, devendo-se só receber os emolumentos que determina o regulamento consular de 1851.

O commercio de Macáo continúa a melhorar, como se vê da seguinte nota dos navios entrados e sahidos desde o 1.º de Julho até 17 de Outubro deste anno.

Navios	Julho.	Agosto	Set.º	Out.º	total
Entrados	30	40	29	19	116
Sahidos	50	34	22	10	118

(*Jornal do Commercio*).

INTERIOR.

LISBOA 26 DE DEZEMBRO.

(Correspondencia part. do *Commercio do Porto*).

Andamos de mal para peior. Quantos mais dias passam menos são os deputados, que comparecem em S. Bento. Na quinta feira não só se não pôde constituir a camara, mas ainda o numero de deputados foi menor que no dia anterior — estiveram apenas 37.

Este facto deu logar a affirmar-se novamente, e com notavel insistencia, que as cortes eram dissolvidas, fallando-se n'uma reunião do conselho de estado para decidir esta grave questão. Durante todo o dia d'hontem esta extraordinaria medida era considerada como inevitavel; mas á noute em alguns circulos que passam por bem informados, dava-se como certo que o parlamento não é dissolvido.

Ha rasões para crer que esta versão é a mais verosimil e a mais acreditavel, e uma dellas é que, segundo nos consta, Sua Magestade o snr. D. Pedro 5.º resolveu partir hoje para uma caçada na Lagoa, donde parece só voltará na quarta feira. Se nas altas regiões do poder se tivesse já decidido a dissolução das cortes, ou se ainda se não houvesse tomado resolução definitiva, de certo que o monarcha não sahia nesta occasião da capital.

Esta questão da dissolução ou não dissolução do parlamento é objecto da preoccupação geral, quasi que se não falla em outro assumpto; e a opinião publica cada vez se manifesta mais hostil á adopção de similhante medida, com a qual se diz abertamente não concordariam em caso algum os snrs. ministros do reino, das obras publicas, da guerra, e da marinha. Corrobora isto ainda mais uma vez a asserção de que neste ponto não tem estado inteiramente accordes todos os membros do gabinete.

Todas as esperanças, portanto, se voltam agora para a sessão de segunda feira. Espera-se que amanhã e nesse dia cheguem novos deputados, entre elles o snr. José Estevão, e por isso conta-se que a camara ficará constituida. Bom será que assim succeda para que não tenha lugar uma medida tantas vezes annunciada, ou, fallando com mais propriedade, tantas vezes projectada e tantas abandonada, porque seria a todos os respeitos a mais completa inconveniencia publica.

Para os dois logares que ha vagos no conselho de estado continuam a ser indigitados caracteres dos diversos gremios politicos. Comtudo diz-se que a final, e com os mesmos intuitos que se teve em vista no preenchimento da pasta da justiça, aquelles logares serão conferidos a dois membros do partido cartista, indicando-se para um delles o snr. Lopes Branco. D'aqui ao que se verificará não podemos nós marcar a distancia que vae.

Verificou-se o que ha dias annunciamos. O conselho de saude declarou *limpo o porto de Lisboa*. O competente edital affixou-se antes d'hontem na praça do commercio. Não nos appressámos a dar esta noticia pelo telegrapho, porque mesmo pela grande importancia d'ella, decerto foi logo para ahi transmittida não só pelo conselho, mas directamente por esta a essa praça

A noticia de ter o porto da capital sido declarado limpo espalhou-se rapidamente pela cidade e foi sabida com geral satisfação. Era uma prova indubitavel de que não ha mais que recciar da terrivel epidemia, e que tinha de todo desapparecido a causa da paralysação em que ha mezes se achava o commercio e a industria da capital.

E tanto estas circumstancias influiram agradavelmente nos animos, que hontem Lisboa appresentou um aspecto de verdadeira animação. As ruas eram transitadas por immensa multidão, em todos os pontos de reunião havia grande concorrencia, por toda a parte se notava quebrada a triste monotonia em que a capital esteve submersa durante alguns mezes. Realmente já era tempo de vermos que a população de Lisboa se agitava, mostrava animação e actividade.

O governo tomou uma acertada resolução a respeito da generosa offerta das virtuosas freiras de Lamego. Incumbiu o conselho de saude de convidar as familias dos facultativos, que foram victimas da epidemia, a mandarem para aquelle mosteiro as suas filhas. E' mais um meio de compensar os relevantes serviços d'aquelles que pereceram victimas da sua dedicação e do seu zelo.

No ultimo paquete francez veio mr Magloire Dorange, administrador do «credito movel portuguez». Este cavalheiro foi o que promoveu a subscripção aberta no escriptorio do «Courrier de Pariz» em favor das classes desvalidas de Lisboa. E' por isto que merece menção a sua chegada, e não por ella significar qualquer innovação favoravel nos negocios daquelle estabelecimento que vai vivendo como nasceu, e hade morrer como vive — sem corresponder aos fins para que foi instituido, não tendo de credito movel senão o nome, e desapparecendo logo que o banco de Portugal deixe de lhe prestar os seus capitaes.

Falleceu a mãe do snr. Fontes de Mello.

Da crise financeira, que tem abalado a Europa, dizem-nos hoje os jornaes estrangeiros que não são já só os grandes mercados de Inglaterra e algumas praças do commercio importantes da Allemanha que teem sentido os seus effeitos; é todo o norte. A Suecia, a Dinamarca, a Russia veem os seus negocios paralisados do mesmo modo que a Austria, a Prussia, e as cidades anseaticas

Participam da Suecia que tinha havido uma nova serie de fallencias importantes, e que o governo se propunha emprestar 12 milhões de thalers para occorrer ás urgencias do commercio.

Escrevem de Hamburgo que os cidadãos authorisaram o senado a dispôr dos dez milhões de marcos de prata, emprestados pelo banco nacional de Vienna, a favor de muitas casas importantes daquella cidade, cuja quebra estava imminente, e que teria para Hamburgo as consequencias mais desastrosas. Uma commissão mixta foi encarregada da execução desta medida. Para substituir aquella somma foi egualmente o senado authorisado a contrahir um novo espresti mo, que todavia não excederá a cinco milhões de marcos.

De Pariz, em data de 20 participam, que se espera que o banco inglez diminua a taxa do seu desconto em todas as operações a oito por cento.

As noticias da America do Norte, que alcançam a 2 do corrente, apresentam como notavelmente melhorada a situação commercial não só em New-York mas em quasi todas as mais notaveis praças do territorio da União. As mercadorias tinham voltado aos seus valores correntes e os fundos estavam em alta.

No ultimo dia de praça não houve alteração nos nossos fundos.

NOTICIAS DIVERSAS.

— *Boletim philantropico.* O snr. bispo de Beja remetteu ao snr. ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça uma letra do valor de 50$000 reis, donativo que offerecia, alem da quantia de 27$000 reis, que já havia entregado ao thesoureiro da commissão encarregada de sollicitar esmolas no districto de Beja para soccorro das classes que na capital ficassem reduzidas á miseria, em consequencia da epidemia, para ter a mesma applicação.

— No ministerio da justiça foram tambem recebidas duas letras da importancia de 309$745 reis, remettidas pelo snr. José Maria de Sousa Lobo, servindo de procurador ante a Relação desta cidade. Esta importancia é o producto das subscripções promovidas pelo delegados das comarcas do Peso da Regoa, Celorico de Basto, Esposende, Castello de Paiva, Lousada, Fafe, Rezende Figueira da Foz, Bragança, Villa Verde (continuação), Ponte da Barca, 2.ª vara da cidade do Porto, e dos empregados judiciaes desta cidade.

— Os empregados da administração central do correio de Beja, e os directores do correio daquelle circulo subscreveram com a quantia de 37$000 reis em beneficio das classes indigentes victimas da epidemia. Ao ministerio das obras publicas foram remettidos dous vales daquella quantia pelo administrador central do correio de Beja. O snr. ministro mandou fazer entrega delles ao snr. thesoureiro da Associação Commercial para lhe dar o destino competente.

— O snr. Filippe Folque, director geral dos trabalhos geodesicos, chorographicos, hydrographicos e geologicos do reino, promoveu uma subscripção entre os officiaes seus subordinados, em beneficio dos pobres desvalidos da capital, victimas do epidemia. Esta subscripção produziu 150$510 reis, que pelo ministerio das obras publicas foram remettidos á Associação Commercial de Lisboa para lhe dar o devido destino.

— A Associação Commercial de Lisboa recebeu a quantia de 314$750 reis que lhe foi remettida pela Associação Commercial da Figueira, sendo o producto da subscripção que esta colligiu entre o corpo do commercio, e outras pessoas da Figueira em favor dos desvalidos da capital.

— O snr. Geraldo Gould, residente em Paris e genro do snr. Jorge D. Walsh vice-presidente da Associação Commercial de Lisboa, encarregou este cavalheiro de entregar em seu nome á mesma Associação a quantia de 200$000 reis, com que concorreu para o alivio das familias necessitadas que soffreram com a epidemia

— O snr. Francisco Luiz Lopes remetteu á Associação Commercial de Lisboa a quantia de 52$000 reis, com que varias pessoas beneficentes da villa de Silves subscreveram a favor dos necessitados da capital.

— A commissão de beneficencia da freguezia de Alcoentre, presidida pelo seu digno prior, colligiu entre os seus parochianos apesar da escassez dos seus recursos, uma subscripção de 15$510 reis em favor dos indigentes da capital, sendo esta quantia remettida á Associação Commercial para lhe dar o destino competente.

— A delegação do Credito Movel Portuguez, em Paris, subscreveu em favor das victimas da epidemia com a quantia de 300$000 reis.

— A Associação Philantropica dos Sapateiros e mais artistas que trabalham em pelles cruas e curtidas remetteram ao digno presidente do Centro Promotor das classes laboriosas o valioso donativo de 83$650 reis, para ser distribuido por aquellas associações, que mais precisarem.

A Associação do Monte-pio Conimbricense, tambem offereceu ao snr. Antonio Rodrigues Sampaio a quantia de 116$830 reis para que esta quantia seja distribuida por aquellas associações das classes laboriosas, que mais precisarem

— A exm.ª viscondessa de Fonte-Boa lembrou-se das victimas da febre amarella com o donativo de 45$000 reis, quantia que enviou ao snr. Antonio Rodrigues Sampaio para lhe dar a applicação, que julgar conveniente.

— A Associação denominada — União dos Tintureiros Portuenses — instituida ha pouco mais de um anno e contando apenas 58 socios subscreveu com a quantia de 32$600 reis, que remetteu ao snr. Antonio Rodrigues Sampaio para a distribuir pelas associações que mais necessitem.

— O snr. Custodio Rebello de Carvalho remetteu ao snr. Antonio Rodrigues Sampaio a quantia de 22$500 reis para a distribuir em favor dos necessitados como entendesse.

— *Arrematação de foros.* No dia 5 de Fevereiro serão arrematados no governo civil do Porto foros da F. N. do concelho de Marco de Canavezes avaliados em 458$646 reis.

— *Igrejas a concurso.* Mandou-se abrir concurso para o provimento da igreja parochial de Santa Eulalia de Macieira, no concelho de Oliveira d'Azemeis bispado do Porto.

— *Caminho de ferro de leste.* Nos 7 dias decorridos desde 15 a 21 do corrente mez transitaram pelo caminho de ferro de leste na secção de Lisboa ás Virtudes 6,221 passageiros, sendo 6,210 civis e 11 militares. A receita total nestes 7 dias foi de 1:151$825 reis, sendo 1:036$695 producto de passageiros, 60$875 producto de bagagens e recovagens, e 54$255 producto de cavallos, carruagens, cães, metaes e excessos.

— *Telegrapho electrico.* O producto total das taxas dos annuncios particulares nas diversas estações telegraphicas do reino desde 1 a 15 do corrente foi de 510$047 reis. A receita de cada uma das estações abaixo mencionadas, que produziram aquelle total foi a seguinte:

Principal [Lisboa]	259$331
Villa Franca	3$770
Santarem	11$250
Caldas	6$515
Leiria	4$480
Coimbra	19$850
Oliveira de Azemeis	3$255
Aveiro	10$390
Porto	128$506
Braga	12$060
Vendas Novas	2$010
Arraiolos	1$400
Estremoz	2$980
Elvas	4$290
Côrtes	-$-
Necessidades	$325
Belem	8$865
S. Julião	2$390
Cintra	26$050
Mafra	2$330
Total	510$017

— *Te-Deum.* Hontem celebrou-se em varias igrejas desta cidade um solemne Te-Deum em acção de graças por a capital se achar já livre do terrivel flagello da febre amarella. Foi grande o numero de fieis que a todas concorreram a dar graças ao Altissimo pela cessação da epidemia.

Na sexta-feira tinha havido tambem na igreja de S. João Novo um Te-Deum pelo mesmo motivo.

— *Exposição.* A sociedade agricola do Porto, promoveu uma exposição de raizes, tuberculos, fructas etc., que teve hontem logar, e continua hoje, no largo da Cordoaria, em um extenso e elegante barracão de lona, que foi feito em Inglaterra, e encommendado *ad hoc*.

Houve concorrencia, favorecida pelo bello dia que esteve.

São muito para louvar-se todos estes esforços e empenho da Sociedade Agricola, para promover, pelos incentivos da emulação, os progressos e aperfeiçoamentos da nossa agricultura.

— *Incendio.* Hontem por volta de uma hora da tarde, deram as torres signal d'incendio, que foi em umas casas velhas e em ruina, em Cima do Muro. As bombas acudiram com promptidão, e apagaram o fogo, sem lhe dar tempo para progredir.

— *Theatro lyrico.* Hoje tem logar a 8.ª recita do 3.º mez da assignatura com a opera «Muda di Portici».

— *Merece Louvor.* (Do Braz-Tizana): O snr. João Baptista de Freitas, actual carcereiro das cadeias da Relação, foi na vespora do Natal ás enxovias e salas distribuir 40 reis a cada preso, á sua custa; dando tambem licença a todos os presos que tinham familia ou pessoas conhecidas, para sahirem das prisões e irem consoar nos corredores; ante hontem repetiu a mesma licença, fazendo no fim um elogio, em cada prisão aos juizes e presos, pelo seu comportamento. Apraz-nos registar estes factos de benevolencia para com os infelizes.

— *O padre Papão.* A morte roubou ao algoz uma victima, diz o «Jornal do Commercio».

O padre Francisco de S. Thiago, vulgarmente conhecido pelo padre Papão, implicado nos assassinatos de Portel, e proximo a ser exautorado das vestes sacerdotaes para expiar no cadafalso seus enormes crimes, acaba de fallecer nas enfermarias do Limoeiro.

Quando reconheceu que morria, confessou-se, sacramentou-se, e abraçou-se com uma cruz!

Cousa admiravel! O sentimento religioso não é como os outros sentimentos; quando menos se pensa, vê-se o homem agitado, e dominado por elle!

O mais efficaz, o mais eloquente missionario do arrependimento é aquelle estado em que o preverso, ao bater a hora derradeira de sua vida maldita, verga desfallecido sob o peso do passado.

Deus tenha compaixão da alma do peccador.

— *Reliquias do grande exercito.* Lê-se no «Journal do Havre»:

« Hoje 15 de Dezembro, dia anniversario da entrada das cinzas de Napoleão I.º em Paris, os velhos restos do grande exercito reuniram-se á uma hora da tarde na praça Vendôme, e d'alli marcharam, com tambor na frente, ao tumulo dos invalidos. A pequena cohorte compunha-se de uma vintena de velhos soldados, que todos reunidos formavam pelo menos dezoito seculos d'idade. Eram hussards da guarda, caravineiros, artilheiros, um mameluck, dragões barbados, e dous granadeiros.

O tambor com 80 annos d'idade, tocava a marcha com mão tremula. Parecia um tambor phantasma tocando na revista dos finados, que Raffet desenhou

A população parisiense via passar aquelles bravos com curiosidade e sympathia.

— *O gran-turco honrando o jornalismo.* O jornalismo francez teve uma grande parte nas condecorações da ordem do Medjidie, que o Sultão decretou ultimamente.

A imprensa de Paris foi contemplada do modo seguinte:

M. M. de Cassagnac, e Rénée do «Constitucional», e M. Turgan do «Monitor», foram nomeados membros da 4.ª classe. M. M. de Césena, Bonifacy, e Limayrac, do «Constitucional»; M. Joncières, da «Patria»; M. Cohen, da «Presse»; M. Basset, redactor em chefe do «Pays»; M. Belly, do mesmo jornal; e M. Lamarche, do «Siecle», membros da 5.ª classe.

— *Fornecimento de Pekim.* Das dezoito provincias da China, ha nove que produzem arroz, e que communicam por agua com Pekim.

As provincias pagam o seu tributo em arroz. Devem formar dez mil juncos (barcos); contendo cada um mil piculs de cento trinta e tres arrateis; comtudo Schumtang e Hunan, por causa da sua pobreza, não contribuem senão por metade. D'este modo a cidade imperial recebe dez milhões de *piculs*, que, contando a um arratel e um quarto por boca, é o alimento para uma população de tres milhões d'almas. Porem a revolta, e particularmente a occupação de Chekiang, sobre o Yang-tse, desarranjou esta combinação. As provincias que se acham ao sul de Yang-tse já não communicam com a capital; o que tem consideravelmente diminuido os 10 milhões de «piculs.»

As outras provincias tem soffrido inundações e devastações causadas pelos gafanhotos, só muito difficilmente tem podido pagar o seu tributo.

Porem Pekin vae-se alimentando bem ou mal, só com a difierença que as provisões em vez de lhe chegarem pelos canaes interiores, são obrigados a fazer uma viagem maritima ao longo da costa até ao golpo de Peckeli.

— *Um timbaleiro maestro.* No dia 20 devia dar-se no theatro lyrico de Paris a primeira representação de uma nova opera intitulada «La Demoiselle d'honeur», composição de M. Ch. Semet, timbaleiro da opera, e author das «Noites de Hespanha».

M. Semet não é o primeiro timbaleiro, que figura nas fileiras dos compositores

M. Schœnsefer, que por muito tempo occupou o mesmo emprego na orchestra da opera, ganhou nome como author de bailados e operas, que não eram sem merito

Cumpre accrescentar que o famoso compositor Berlioz é um dos primeiros timbaleiros da época.

— *Tragedia.* Escrevem de Londres em 14 de Dezembro:

« Reina hoje uma viva agitação nas visinhanças da Estação d'Easton Square, em consequencia da descoberta de um terrivel assassinato, seguido do suicidio, em Harpur's Coffee-House, Drummond-Street.

« Quinta feira ultima, um individuo, que se julga estrangeiro, de perto de 40 annos d'idade, foi habitar com sua mulher, de 25 annos pouco mais ou menos, por alguns dias, no indicado estabelecimento.

« Estiveram alli até hontem domingo, e hiam sahir juntos, quando M. Harpur, dono do estabelecimento, lhes impediu a sahida, não querendo deixal-os hir sem que lhe pagassem a despeza. Os estrangeiros tornaram a subir, e até á noite não se ouvio mais nada.

« Depois das 6 horas, M. Harpur subiu muitas vezes e bateu á porta, que estava fechada por dentro, sem receber resposta.

« A's 10 horas, M. Harpur foi chamar o policeman Bendell, e ambos bateram novamente á porta. Não recebendo resposta, forçaram a porta, e um horrivel espectaculo se lhes offereceu á vista.

A mulher estava estendida no soalho, com o pescoço cortado, e no meio de um mar de sangue.

O homem estava de joelhos com o pescoço igualmente cortado, e uma navalha de barba ensanguentada na mão direita.

Suppõe-se que este homem depois de ter cortado a garganta da mulher se suicidára.

Um medico foi logo chamado, porém os seus soccorros foram inuteis, porque a morte era já de muitas horas.

Presume se que a miseria foi a causa d'esta horrivel tragedia, porque comquanto os desgraçados se achassem decentemente vestidos, não tinham nem dinheiro nem bagagens.

EXTERIOR.

Recebemos hontem pelo «Aurora» folhas inglezas até 21.

As malas de Calcutta e Bombaim deviam chegar a Suez a 19; — e as noticias thelegraficas deviam chegar a Londres no dia 26.

O «Morning Chronicle» referindo-se a uma correspondencia particular de Lucknow, annuncia que não só a guarnição e habitantes se achavam em situação sa-

tisfatoria, mas que contavam ter provizões bastantes para dous mezes.

Um despacho de S. Petersbourg de 14 de Dezembro, annuncia que o general Jeffolo Kinoff ganhara uma importante victoria sobre os Tcherkeses, matando-lhes muita gente, e queimando-lhes um numero consideravel d'aldeias.

Dizem de Trieste que as casas mais fortes daquella praça foram abaladas pela crise commercial, com especialidade as do commercio de sedas. A seda que valia a 100 francos e mais, desceu a 45 e 50 francos.

As vinte e cinco ballas que tinham chegado recentemente de Suez davam aos importadores um prejuizo de mais de quatro milhões.

O vapor sardo «Cagliari», foi declarado boa preza pelos tribunaes napolitanos. O ministro dos negocios estrangeiros de Napoles, publicou a este respeito uma memoria justificativa.

Em Manchester havia 9185 operarios sem trabalho absolutamente. Das 236 officinas e fabricas só 54 trabalhavam regularmente.

As noticias de New-York são de 5.

O aspecto dos negocios commerciaes não tinha mudado.

Os cambios para o Atlantico faziam-se a 8 e meio e 9 e meio de premio.

Havia falta de confiança.

Julgava-sa que o Congresso de Washington se reuniria no dia 7, e que lhe seria lida a mensagem do presidente, recommendando a construcção do caminho de ferro do Pacifico, a immediata organisação do territorio d'Arizonia, e o augmento de cinco regimentos no exercito.

O governo hespanhol annunciou que as estações telegraphicas de Cadiz, Almeria, Leon, Ciudad-Real e Reus, se abrirão no 1.º de Janeiro para a correspondencia internacional.

PARTE COMMERCIAL.

PORTO 28 DE DEZEMBRO.

CAMBIOS SOBRE LONDRES.

A 30 dias data..... 54 1/2
A 60 » » 54 3/4
A 90 » » ..... de 54 3/4 a 55 1/2

Victorino dos Santos Pereira Mourão,
Agente de commercio.

REVISTA COMMERCIAL.

Estado do mercado de 18 a 26 de Dezembro

Este periodo não foi mais abundante em transacções do que o passado.

As noticias da baixa do juro nas praças de Londres e Pariz tem aqui influido alguma cousa, por isso que já se obtem com mais alguma facilidade o desconto nas letras da terra; e temos toda a esperança de que a grande crise monetaria porque tem passado as principaes praças da Europa e America, não trarão á nossa o resultado que se temia

AGUARDENTE. — Sem alteração.

ADUELLA. — Entraram 42665 paos de Riga nos Brigues Gardina e Triton, e nas escunas Ida, Nayade, Esilor Dom.

Não consta vendas e o deposito actualmente é grande, porem os preços conservam as mesmas cotações.

ASSUCAR. — Vieram do Rio de Janeiro 50 caixas e 22 barricas na barca Tamega; 5 caixas, 2 feixes, um caixão e 2 barricas na Joven Ermelinda; 135 barricas e 503 sacos na barca Alliança: e da Bahia 166 caixas, 54 barricas e 93 feixes no patacho Harmonia.

Vendeu-se a estiva da barca Tamega.

Os mascavos regulam 2$400 a 2$500, e falta do de Pernambuco.

Os brancos continuam em grande apathia.

ARROZ. — Não consta vendas.

ALGODÃO. — Continua a faltar o de boa qualidade e o deposito do inferior é mui diminuto.

AZEITE. — Chegaram bastantes porções; as vendas limitaram-se ao consumo, pois que para exportação tem sido mui insignificantes as encommendas.

CACAU. — Não ha.

CAFÉ. — Entraram do Rio de Janeiro 72 sacos na galera Aurora, 200 ditos e 10 barricas na barca Tamega, 267 sacos e 5 barricas na Joven Ermelinda, 304 sacos na Alliança, e uma pequena porção de Lisboa.

Acha-se quasi todo em ser.

COUROS. — As entradas foram 5133 do Rio de Janeiro na galera Aurora, e 1701 da Bahia no patacho Harmonia.

Acham se em alguma apathia.

CEREAES. — Os preços porque regulam os cereaes são os seguintes:

Trigo da terra....	960 a 1$000
» serodio.....	850 a 900
» barbella.....	760 a 820
» Hamburgo...	900
Milho.....	520 a 540
Centeio.....	500 a 520
Cevada.....	440 a 480

Chegaram algumas porções de trigo da Ilha Terceira e de Lisboa por Setubal.

Do serodio e barbella existe em ser grande quantidade. Do de Hamburgo é mui limitada a existencia. Milho e centeio concorrem em abundancia ao mercado; a cevada regularmente.

FARINHA DE PAU — Não houve vendas. O deposito é apenas de 80 sacas.

LÃ. — A do Alemtejo regula 5$300 a 5$400, e o deposito em ser é de 135 arrobas.

Da de Tras-os-Montes existem grandes porções em deposito, e acha-se completamente empatada por falta de compradores.

SAL. — Cotamos o grando a 64$000 reis o milheiro, e o miudo 61$000.

Deposito do primeiro 50 milheiros, do segundo 30

VINHO. — Despacharam-se para exportação desde 16 a 23 do corrente 253 pipas, 4 almudes e 6 canadas.

Neste periodo não consta houvesse transacção alguma.

METAES.

	C.	V.
Peças de 8$000 — a prata	7$940	7$950
Onças hespanholas — a ouro...	15$300	15$400
Ditas Mexicanas — a ouro.....	14$300	14$400
Soberanos — a prata.....	4$440	4$470
Ouro cerceado — a ouro.....	2$005	2$020
Dito em barra — ouro.....	—	—
Patacas hespanholas — prata...	$970	$980
» brasileiras — » ...	$940	$960
» mexicanas — » ...	$925	$930
Prata em barra — a ouro.....	$123 1/2 e	$126
Cinco francos — a ouro.....	$900	$910

ALFANDEGA DO PORTO.

Abriram termo de carga de 19 a 23 de Dezembro.

Galera Subtil 3.ª...	para	Rio de Janeiro
Escuna Mail.....	»	Londres.
Hiate Santa Cruz ...	»	Terragona.
» Ilhavo 1.º.....	»	Figueira.
Bateira Joven Amalia	»	Figueira.
Barca Monteiro 2.º...	»	Rio de Janeiro
Brigue Vestal	»	Terra Nova.
Hiate Jesuina	»	Portimão.
Bateira Izabel.....	»	Lisboa.

VINHO EXPORTADO.

	P.	A.	C.
Despachado nos mezes de Janeiro a Novembro	26848	7	6
Dito de 1 a 14 de Dezeb.	616	14	6
Dito de 15 a 23:			
Para Inglaterra	437		
» o Brazil	63	16	11
» New-York	22	8	7

NOTICIAS COMMERCIAES.

Pelo vapor inglez Aurora entrado hontem recebemos folhas de Londres até 21. As noticias que nos trazem a respeito da crise monetaria vão sendo mais satisfactorias, e tudo faz esperar que ella cessará completamente dentro em breve. Os fundos publicos subiam de valor não só em virtude do melhoramento existente, mas alem disso pela espectativa de que os negocios monetarios continuariam ainda a melhorar, por isso todos presumiam que a actual taxa de desconto não poderia assim prevalecer por muito tempo. Como já sabem os nossos leitores pela particicipação telegraphica que publicamos no sabado, o banco de Inglaterra reduziu no dia 24 o desconto a 8 por cento, e em Hamburgo estava de 4 a 6 por cento. O deposito de numerario metallico no banco de Inglaterra calculava se que excederia no dia 21 a 10 milhões de libras esterlinas.

Na semana finda em 19 as sommas importadas subiram a perto de 800,000 libras, em quanto que a exportadas, incluindo as que foram mandadas para o Oriente, chegaram só a 470,000 libras

O vapor Africa, procedente da America, trouxe 340,000 libras e esperava-se que as chegadas de numerario durante a semana do natal excederiam a um milhão de libras.

O «North British Daily Mail» annuncia que a casa dos snrs. Sewabe & C.º, de Glasgow, havia suspendido os seus pagamentos, sendo o seu passivo de perto de 30,000 libras. O passivo da casa dos snrs. William Dray & C.º, cuja suspensão de pagamentos teve lugar no dia 18, diz se ser de perto de 60,000 libras. Alguns jornaes fallaram na suspensão de pagamentos da casa dos snrs. Rochusson & C.º, mas tal boato não tem fundamento algum.

Os fundos inglezes ficaram no dia 21 pelos seguintes preços:

Consolidados 92 7/8 a 93.

Tres por cento reduzidos 92 5/8 a 92 7/8.

Novos tres por cento 92 3/4 a 93.

Acções do banco de Inglaterra 217 a 219.

PARTE MARITIMA.

— O patacho «Abrigada», que largou da Terceira para S. Jorge, para receber um carregamento de laranjas para Inglaterra, naufragou na noite de 14 para 15 de Novembro, na ponta da Queimada d'esta ilha, depois de abandonado pela tripulação, que o deixára fundeado com uma só amarra, porque as outras haviam rebentado.

MOVIMENTO DE DIVERSOS PORTOS DO REINO.

LISBOA 23 DE DEZEMBRO.

ENTRADAS.

BAHIA. — Galer. Vasco da Gama, assucar, etc.
SETUBAL. — H. Liberdade, trigo, arroz e vinho.
CEZIMBRA. — Bat. Novo Destino, madeira.
LAGOS. — H. S. José, figos, etc.
PERNAMBUCO. — Vap. gr. fr, Einare.

SAHIDAS.

SETUBAL. — H. Santa Rita e Conceição, sal
LIVERPOOL. — Esc. ing. Wyvern, fructa.
BAHIA. — Pâlhab. Emilia, vinho e azeite.
MARSELHA — Br. amer. Brathers of Norfolk aduella.

IDEM 24.

ENTRADAS.

SOUTHAMPTON. — Vap. ing. Tagus, em qualidade de paquete.
CARDIFF. — Gal. hol. Laehiena Lammshiena, carvão.
V. N. DE MILFONTES. — Bat. Tentadora, carvão e encommendas.
IDEM. — H. Nova Piedade carvão.
IDEM. — Bat. Santos Oliveira, cepa.

SAHIDAS.

Brigue de guerra portuguez Sado.
VIGO E NANTES. — Vap fr. Ville de Lisbonne, em qualidade de paquete.
CADIS E GIBRALTAR. — Vap. ing. Tagus, em qualidade de paquete.
LONDRES. — Pat. ing. Susan, fruta.
SAVAHAH. — Bar. amer. Crusader, lastro.
RIO DE JANEIRO. — Br. din. Ida & Emma, vinho, azeite e sal.

PORTO 26 DE DEZEMBRO.

ENTRADAS.

AVEIRO, 3 dias. — R. Correio d'Aveiro, c. Marçal, sal.
IDEM, 3 dias. — R. Conceição Ermelinda, c. Amaro, sal
SETUBAL, 5 dias — H, Nova União, c. Velho, sal.
TERRA NOVA, 16 dias — Br. ing. Velocity, c. Mortemore, bacalhau, a H. Roop Teage & C.ª

SAHIDAS

TERRAGONA. — H. Santa Cruz, c. Delgado, em lastro.
BAHIA. — Br. braz. Almeida, c. Motta, varios generos.

IDEM 27.

ENTRADAS.

MARANHÃO (por Marin), 50 dias. — Br Alfredo, c. Neves, algodão, a Castro Silva & Filho.
PARA' (por Vigo), 60 dias — Barc. Amazona, c. Leite, arroz e mais generos, a Pinto & Rocha.
RIO DE JANEIRO (por Vigo), 64 dias — Gal. Amizade, c. Santos, assucar, etc., a Manoel Pereira Penna.
IDEM (por Vigo), 79 dias. — Gal. Cidade do Porto, c. Leite, assucar etc, á viuva Azevedo & Filhos.
BAHIA (por Vigo), 71 dias. — Gal. Defensor, c. Guimarães, assucar, etc., a Antonio Alves da Cunha & C.ª
LONDRES, 4 dias e 20 horas. — Vap ing. Aurora, c. Taylor, fazendas, a A. Miller & C.ª

SAHIDAS.

RIO DE JANEIRO. — Gal. Nova Subtil c. Souza, passageiros e varios generos.
IDEM. — Barc. Ferreira Borges, c. Quaresma, passageiros e varios generos.
NEW-YORK. — Br. Fortuna, varios generos.

IDEM 28 DE DEZEMBRO, A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Ficam fóra da barra o hiate Neptuno, o brigue Vencedor, os brigues Emil e Seamew, uma escuna, 1 hiate e uma rasca ao sul.

Vento L. (brando) e o mar pouco agitado.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

PURGATORIO E PARAIZO. — Drama em 3 actos por Camillo Castello Branco. — [Em oitavo.] — Preço 300 rs.

O PADRE E A BAILARINA. — Romance de Maximiliano Perrin, 2 vol. Preço 600 réis.

MASANIELLO. — Romance de Eugenio Mirecourt, ornado de estampas. — Preço 480.

SCENAS DE FAMILIA. — Comedia em 2 actos, original de A. C. Lacerda. — Preço 320.

Vende-se na Livraria de Cruz Coutinho, Rua dos Caldeiros n.os 14, 15.

ANNUNCIOS.

ALUGA-SE um bom armazem dentro do Hospital de Santo Antonio e com entrada pela rua dos Carrancas. Tracta se na Secretaria da Santa Casa da Misericordia, rua das Flores n.º 3. (2078)

ROUBO.

FOI roubado na noite de 23, um cavallo garrano, capado, todo côr de saragoça escura, e com o rabo cortado, mas tão curto que apenas terá meio palmo, por cujo motivo se torna bem conhecido. Pertence ao tabelião de Gondomar, que promette boas alviçaras a quem d'elle der noticias na redacção do *Braz Tisana*.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LUSO-BRASILEIRA.

NÃO se tendo acceitado o lanço offerecido hoje em praça pelo vapor DUQUE DO PORTO, hirá este barco novamente á praça no dia 15 de Janeiro, no mesmo local e hora já indicados, e será vendido por qualquer preço que cubra a sua louvoção.

Porto 26 de Dezembro de 1857. (2076)

BANCO MERCANTIL PORTUENSE.

A Gerencia faz publico que desde o dia 31 de Dezembro de 1857 por diante, pagará os juros vencidos até aquelle dia das apolices de 4 por cento.

Porto 26 de Dezembro de 1857.

Os Gerentes,
Carlos Francisco Monteiro,
Corlelio Steur. (2077)

MANOEL José Pereira, morador na rua da Fabrica n.º 21, tem balas de maça para embeber tinta propria para marcar papel e fazendas, tambem tem tintas de côres para vender por preços commodos.

Um cavallo inglez.

NA rua do Calvario n.º 44, vende-se um cavallo inglez de raça pura proprio para carro ou tiro, tem cinco annos e meio e é muito maior que a marca. E' excellente corredor e de grande alcance; premitte-se experimental-o em carro. Pode se ver todos os dias até ao meio dia. [2079]

NA quinta feira 31 do corrente, por deliberação do conselho de familia: haverá leilão de moveis, na rua Bella da Princeza n.º 197, pelas 11 horas da manhã.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO PERSEVERANÇA.

A Direcção desta companhia convida novamente os snrs. accionistas que ainda não realisaram a entrada das duas prestações de 5 por cento cada uma, ou 5$000 rs. por acção, a mandarem satisfazer até o dia 15 de Janeiro proximo para evitar que a Direcção seja obrigada a applicar a disposição do art. 13.º do Estatuto, que é do theor seguinte:

Art. 13.º O accionista que não pagar as quotas exigidas pela administração da companhia, no prazo marcado, deixará de ser occionista, e não poderá exigir as quotas com que tiver entrado; as quaes, juntamente com a acção, ficão pertencendo á companhia.

Escriptorio da companhia, rua dos Inglezes n.º 20.

José d'Almeida Cardoso.
Victorino José Soares
José Correa Lopes de Faria.
João da Rocha Leão.
Antonio Julio d'Abreu Guimarães
[2045]

MORÉ & C.IE

NTINUA a imprimir na sua maquina bilhetes de visita em alto relevo, e que agora está em moda em Pariz, Londres e Lisboa, tendo recebido novos typos e muito variados em gosto, tendo nos seus estabelecimentos um caderno com amostras de bilhetes e nas casas dos seus correspondentes. Preço do cento incluindo o cartão do melhor 960, meio cento 720 sendo arrendados ou de relevo 1$200.

Encarregam-se de mandar fazer bilhetes de casamentos e a imprimir a tinta dando-se as chapas para o que receberam uma linda collecção de cartões lisos e d'ornatos. (1804)

NA FABRICA DO GAZ, NO OURO, ha para vender carvão miudo (pó) proprio pera ferreiros e pregueiros, dos seguintes pracos:

Pipa	12$000
Balde	1$200
Canastra	$80
Cal que serve para adubos de terras — Carro de 40 alqueires.	$400

Verniz, proprio para embarcações, e que póde ser empregado com reconhecida vantagem para pintar ferragens, e preservar as paredes do salitre, e humidades; e tambem para a fabricação do asphalto

Almude	$300

As pessoas que comprarem de 10 medidas [inclusivè] para cima terão o desconto de 10 p. c. [168]

MORÉ & C.IE

PORTO & COIMBRA,

VINHO de Champagne de 1.ª qualidade garantida, garrafa de 1$600, 1$440, 1$200, 1$100, meias ditas 800, 720, 600 rs.

Cognac velho de 1.ª qualidade ligitimo Fracez, garrafa 720, meia dita 350 rs.

Absinthio 1.ª qualidade, garrafa 1$200, meia dita 600, 2.ª qualidade, garrafa 960, meia dita 480 rs.

Licores, uma grande variedade de qualidades, dos preços de 1$200 e 960 as garrafas, meias ditas 600 e 480 rs. (1695)

TINTA d'escrever superior não depositando nos tinteiros, servindo tambem para copiar; preço dos frascos, 50, 100, 160, 240, 360 rs., conforme a quantidade. Tambem tem de côres e de marcar. (1894)

ALUGA-SE a casa de cinco andares, sita na rua das Taipas n.º 53 e 54, com lindas vistas de mar e campo; tracta-se com M. P. Guimarães e Silva, rua do Calvario n.º 47. (1:112)

Praça do Commercio.

ALUGAM-SE excellentes escriptorios neste Edificio. Na Secretaria da Associação Commercial dão-se os esclarecimentos. [735]

QUEM precisar do 1.º andar de uma casa proxima da Praça do Commercio, com sol todo o dia, no tempo d'inverno, proprio para escriptorios, falle no escriptorio do expediente deste Jornal. — Preço muito favoravel.

QUEM precisar de um escripturario que se acha habilitado com pratica em diversas casas de commercio desta praça falle no escriptorio do expediente, deste jornal.

Aviso.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

Em Cima do Muro n.º 32.

CONTINUA a darem-se lições particulares de *Portuguez — Francez — Inglez — Allemão — Mathematicas Puras — e Paridas Dobradas.* Nesta redacção dão-se todos os devidos esclarecimentos a este respeito (2059)

MORÉ & C.IE

Receberam um grande sortimento de livros em branco, diario, rasão, caixa, borrões, livros para lançamentos de letras, livros para lembranças, carteiras de lembranças para a algibeira, letras em branco e conhecimentos, (lindos modelos), tinta de cores e preta e todos os mais pertences para escriptorio. Os livros são pautados e riscados com a maior perfeição e cuidado possivel e a preços muito commodos. (2042)

ENGENHOS DE VAPOR.

HA para vender um engenho de vapor da força de oito cavallos, com a caldeira e tudo que é necessario para o pôr a trabalhar, já prompto, feito por um dos melhores authores em Inglaterra. O preço do engenho completo é de 180 £ livre dos direitos e despesas. Rua de S. Francisco n.os 21 e 22. [1973]

IMPRENSA

PHOTOGRAPHICA,

ARTISTICA E INDUSTRIAL

DE ALFREDO FILLON.

Photografo na rua das Hortas n.º 76.

TIRA retratos em preto, e colloridos desde 1$000 rs. até 20$000 rs.: reproduz vistas, desenhos, quadros, pendulas, bronzes, e todo e qualquer objecto de arte. Garante a maior perfeição em todos os objectos que reproduzir.

Vende maquinas e ensina.

(1823)

MANOEL Vaz de Miranda, João Antonio de Miranda Guimarães, Henrique Carlos de Miranda, José Joaquim de Miranda, e José Vaz de Miranda, em extremo penhorados para com aquellas pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura que na noute de 17 do corrente mez se celebraram na Igreja de Santo Antonio da Porta de Carros pelo eterno descanço de sua muita presada mulher, irmã e cunhada, a snr.ª D. Carolina Emilia Vaz de Miranda, lhes agradecem por este modo, pedindo desculpa de o não fazerem pessoalmente e a todos protestam sua gratidão.

CONVIDAM-SE todas as pessoas que quizerem arrematar a Tribuna da Igreja Parochial de Favaios, no Districto de Villa Real, cuja arrematação ha de ter lugar dia no 17 do proximo Janeiro de 1858. As condicções e risco hão-de estar patentes naquelle acto.

Favaios 20 de Dezembro de 1857.

Por ordem da Direcção.

O Secretario,

João Baptista de Sampaio.

(2074)

Armazem de Modas
DE
A. MARSÓO & C.ª

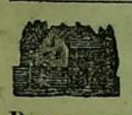
ACABAM de renovar o seu sortimento de modas com um lindo e variado gosto de chapeos, toucas, enfeites, manteletes, capas de panno preto, e de côres, sahidas de baile, camizinhas bordadas berthes, romeiras, sedas para passeio, e para baile, vestidos de lã aquilles, duas saias, e com folhos, colletes de veludo, e de seda matelasse, e uma variedade de cravatas e cache-nez de pelucia e veludo, que continuam a vender por preços rasoaveis. (2073)

SOUZAS & CAMPOS.
Rua Formosa n.º 46.

Acabam de receber em direitura pelo navio ZEFIR, um carregamento completo de LEGITIMA FLOR DE ENXOFRE, propria para o enxoframento das vinhas, que vendem a preços razoaveis.

[2075]

ALUGA-SE um armazem denominado do Engenho sito no caes de Villa Nova de Gaya, com tanoaria e lotação de 476 pipas e uma loja contigua ao mesmo de lotação de 60; quem o pretender dirija-se ao Largo de S. João Novo n.º 12. [1801]



VENDE-SE a propriedade de casas, sita no Campo de Sant'Ovidio, (hoje da Regeneração) n.º 81 a 83, com escriptorio, dous andares, agoas furtadas, com um pequeno quintal e poço de miação; quem a pretender comprar, pode a toda a hora do dia vel-a, pois os sobrados estão desoccupados, e a chave está na casa immediata do violeiro n.º 87, os titulos estão na rua 16 de Maio n.º 225 a 227, onde lhe dirão quanto se quer por ella. [2065]

ALUGA-SE um armazem denominado de Ramiro em Villa Nova de Gaya, com boa tanoaria, salão e agoa de bica, e de lotação de 1:500 pipas: quem o pretender dirija-se ao Largo de S. João Novo n.º 12. (1:800)

MIGUEL Campolini, rua d'Assumpção n.º 38, acaba de receber um sortimento de serviços de louça ingleza. (1946)

NA rua do Pombal n.º 17 vende-se um carrinho de duas rodas, em muito bom estado, e por preço commodo. [2067]

Vinhos do Porto.
VELHOS SUPERIORES.

Do Deposito de João Eduardo dos Santos & C.ª, Praia de Miragaya n.º 157.

TINTOS.

Marquez de Pombal, por garrafa incluida	670 reis.
Duque, idem	560 »
1834, idem	540 »
Fino, idem	460 »
Dito 1.ª idem	440 »
Dito 2.ª idem	400 »
Dito 3.ª idem	375 »
Mesa idem	300 »

BRANCOS.

1815, por garrafa incluida	800 reis.
Malvasia, idem	710 »
Geropiga muito velha, idem	600 »

Abate-se 40 reis pela garrafa.

Estes vinhos legitimos do Douro das melhores massas e preparados com bons adubos, são garantidos pelos annunciantes que tomam encommendas para todas as partes e encarregam-se do seu despacho e bom acondicionamento, cujos caixões são gratis. Tem mais os seguintes depositos nesta cidade, em casa dos snrs. e snr.as viuva de Antonio Luiz de Sá, rua da Fabrica n.º 4 e 5 — Manoel José Ferreira de Mattos, rua d'Almada n.º 86 e 87 — Machado e Teixeira, Largo da Feira de S. Bento n.º 38 — Domingos Oreiro, rua do Bomjardim n.º 530 — Gostavo Lehumann, rua das Taypas n.º 111 — Mariannà de Jesus, rua de Bellomonte n.º 59 e 60 — José Antonio Alves Costa, rua Formosa n.º 295 e 296.

Vende se somente com o augmento dos carretos e commissão, nas seguintes terras, em casa dos snrs. Constatino Nunes de Sá, em Villa Nova de Famalicão — João Evangelista de Souza Torres e Almeida, Braga — João Baptista Ferreira Braga, Braga — João Baptista Sampaio, Guimarães — Joaquim José de Carvalho, Penafiel — José Jacintho da Silva, Coimbra — José Thomaz da Souza Guimarães, Vianna — Zamith & Sampaio, Lisboa. [2068]

No dia 5 de Janeiro de 1858, na rua Nova dos Inglezes n.º 80, haverá leilão de um orgão proprio para Igreja, o qual obteve premio na Exposição de Pariz. [2071]

PRECISAM-SE 2:500$000 rs. com boa hypotheca de duas propriedades de casas sitas nesta cidade: quem estiver nas circunstancias de os dar, falle com o procurador José Antonio da Silva Mendonça, na rua Chã n.º 42. (1944)

ANNUNCIOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro,

A barca FAVORITA, capitão João Francisco Alves, sahe no dia 30 do corrente permittindo o tempo. Para carga e passageiros tracta-se com Manoel José Monteiro Braga, rua das Oliveiras n.º 20. [2037]

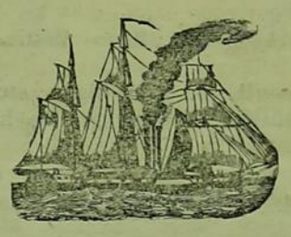
Para o Maranhão,
COM ESCALA
por Lisboa.

A galera AURORA, capitão Lopes, sahirá no dia 31 do corrente mez de Dezembro permittindo o tempo: para carga e passageiros tracta-se com Rodrigo Antonio de Azevedo, rua do Almada n.º 384. (1997)

COMPAGNIE GÉNERALE DES PAQUEBOTS A VAPEUR FLUVIAUX & MARITIMES.

CARREIRA REGULAR DE BARCOS A VAPOR ENTRE

St. Nazaire, Nantes, Vigo, Lisboa, Cadix, Gibraltar e Malaga.



Sahidas de St. Nazaire (Nantes) para Vigo e Lisboa, nos dias 5 e 25 de Janeiro e 15 de Fevereiro.

Sahidas de Lisboa para Vigo e St. Nazaire (Nantes,) nos dias 14 de Janeiro e 4 e 24 de Fevereiro ás 8 horas da manhã.

Sahidas de Vigo para St. Nazaire Nantes), nos dias 15 de Janeiro e 5 e 25 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Agente em Lisboa H. Dubeux, rua da Prata n.º 235. — No Porto Changeur & C.ª rua de D. Pedro. — Em Vigo F. Tapias e hijo mayor. (1168)

EMPRESA PORTUENSE,
DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

O vapor VESUVIO, capitão Antonio José Ramalho sahirá para Lisboa, 4.ª feira 30 do corrente ás 11 horas da manhã.

Para carga e passageiros tracta-se no escriptorio da Administração rua de S. João n.º 78.

Porto 28 de Dezembro de 1857.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com muita brevidade a galera AMIZADE: recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto. Tracta-se com o caixa Manoel Pereira Penna rua dos Ferradores n.º 39. [2080]

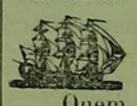
Para a Ilha Terceira.

O brigue portuguez GUILHERME, capitão Soutinho, sahirá no dia 20 de Janeiro; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem pode dirigir-se á rua do Almada n.º 371. (2081)

Para o Maranhão.

Sahirá com muita brevidade o brigue ALFREDO, capitão Neves: para carga e passageiros tracta-se com Castro Silva & Filho rua Nova dos Inglezes n.º 10. (2082)

Para o Rio de Janeiro.



Sahirá com brevidade a galera SUBTIL 3.ª, capitão João Joaquim Correa de Brito.

Quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem para o que tem muito bons commodos, dirija-se a Bernardo José Machado rua de S. Chrispim n.º 19 ou, ao capitão a bordo. (1727)

Para o Rio de Janeiro.

A barca ATTILA sahirá com toda a brevidade. Roga-se aos snrs. carregadores apresentarem seus conhecimentos, e aos snrs. passageiros legalisarem suas passagens com José Marques da Costa Junior, em Cima do Muro da Porta Nobre n.º 7. (1867)

Real Theatro de S. João.
EMPRESA NACIONAL.

Em beneficio do Camaroteiro

Terça feira 29 de Dezembro.

Representar-se-ha o drama em 1 acto: O POBRE JAQUES. — O EMBAIXADOR. — O CRESCENTE NA LUA DE MEL.

Principiará ás 7 horas e meia.

PREÇOS CORRENTES EM 26 DE DEZEMBRO.

	POR	PREÇOS.		DIREITOS DE PAUTA POR ENTRADA.	
Aduella de Riga	milheiro	750$000	1,000$000		
» de Memel	,,	700$000	1,000$000		
» de Quebec	,,	450$000	600$000		
Aguardente fina	pipa	300$000	330$000		
Amendoas doces em miolo	@		$ 3$600		
» amargas	@		$ 2$4 0		
» em casca rija	@	1$200	$ 1$30		
» » molarinha	@				
Azeite doce	almude	4$750	4$80		
Alvaiade	@	2$100	2$200	100 ℔	1$000
Agoa-raz	℔	$100	$110	idem	$200
Algodão do Pará	℔	$	$		
« da Bahia	℔	$	$		
« de Pernambuco pluma	℔		$		
« de Maranhão machina	℔	$189	$		
« » de pluma	℔	$	$		
Alcatrão de Suecia	barril	6$000	6$200	idem	$150
Arroz do Pará	quintal	5$200	6$200		
« Maranhão	,,	6$000	6$400		
« de Santos	,,	$	$	idem	1$240
« Vapor	,,	$	$		
« Carolina	,,	$	$		
« Sanga	,,	3$300	3$600		
« da India (Calcutá)	,,	4$600	6$600		
« Nacional	,,	4$200	5$400		
Assucar de Pernambuco, branco (c)	@	2$700	3$300		
» do Rio de Janeiro, dito. (c)	@	3$000	3$100	idem	3$000
» da Bahia (c)	@	2$700	3$300		
» Mascavo (c)	@	2$400	2$600		
Banha de pingue	@	5$800	6$000		
Banha d'unto	@	7$000	7$200		
Breu d'America	barril	3$400	3$500	idem	$150
Barba de baleia em taboa	℔	$	$950	idem	$300
Brins d'Inglaterra 1.ª	peça	8$000	8$500		
» » 2.ª	,,	$	7$500	1 ℔	$ 60
» Russia 1.ª	,,	$	7$000		
» » 2.ª	,,	—	6$000		
Cera amarella	℔	$340	$350		
» branca	℔	$400	$420		
Chumbo de munição	quintal	9$000	$		
» em pasta	,,	8$400	8$600	100 ℔	$100
» em lingoados	,,	6$400	6$600		
Chá Hysson	℔	$550	1$200	1 ℔	$180
» Perola	℔	$900	1$300		
» Uxim	℔	$750	1$200		
Carvão de pedra inglez	pipa	26$400	28$800	tonelada	$ 50
Caparroza	quintal	1$400	1$600	100 ℔	$1 00
Café do Rio 1.ª (c)	@	2$900	3$000		
» » 2.ª (c)	@	2$800	2$900		
» » 3.ª (c)	@	2$500	2$800	idem	3$500
» Escolha 1.ª (c)	@	$	$		
» » 2.ª (c)	@	$	$		
» da Bahia (c)	@	$	$		
Cacao do Pará (c)	@	$	5$800	idem	1$000
» da Bahia (c)	@	$	5$800		
Chifres grandes	cento	6$000	6$000	idem	$ 60
» pequenos	,,	3$000	4$000		
Couros seccos da Bahia e Minas	℔	$	$		
» do Rio Grande de 19 a 22 ℔	℔	$260	$270		
» » « de 18 ℔	℔	$290	$300	idem	$300
» salgado de Pernamb. e Maranhão	℔	$210	$225		
» » do Pará e Bahia	℔	$	$210		
Cevadinha de França	@	2$200	2$400	idem	1$240
Cravo Girofe	℔	$200	$240	1 ℔	$ 40
Cominhos	@	4$000	4$400		
Campeche 1ª	quintal	2$400	2$800	100 ℔	$ 50
» 2ª	,,	1$800	2$000		
Cortiça n.º 1	quintal	6$000	7$200		
» n.º 2	,,	3$500	4$000		
» n.º 3	,,	1$200	3$000		
Enxofre em pedra	@	$180	$500	idem	$100
» em canudos	@	$900	$950	idem	$ 10
Estanho em barrinh	@	$300	$320	idem	$ 60
Fio de porrete	@	2$600	3$200		
» barquinha	@	2$600	3$200		
» de vela fino	@	6$400	6$800		
» » ordinario	@	4$000	4$500		
Farinha de páo do Brazil	@	$	3$800	idem	$500
Folha de Flandes	caixa	9$000	9$400	100 ℔	$150
Garrafas Inglezas	groza	5$000	5$400		
» de Bremen	,,	5$000	5$100		
Gomma do Brazil em paneiros	@	2$000	2$100	idem	$500
Lonas Inglezas de 30 polegadas 1.ª	peça	13$000	13$500	1 ℔	$60
» » de 24 » 2.ª	,,	10$000	10$500		
Laranja doce	milheiro	1$200	1$400		
Limão	,,	2$000	2$400		
Linho de Riga marca *WPMK*	quintal	$	17$000		
» » » *WPHD*	,,	$	17$000		
» » » *HPHD*	,,	$	16$000		
» » » *HPMK*	,,	$	16$000	100 ℔	$470
» » » *PMK*	,,	$	15$500		
» Pernáo » *D*	,,	$	15$000		
» canhamo de Riga marca *PRH*	,,	11$300			
» » » » *PAH*	,,	10$500			
» » » » *PPH*	,,	10$300		i em	$160
» » » » *SPH*	,,	10$000			
» » da india branco	,,	8$000	8$500		
Manteiga Ingleza de Cork 1.ª	℔	$330	$		
» » » 2.ª	℔	$	$	idem	5$500
Massas brancas	@	2$600	2$700		
» marellas	@	2$000	2$150		
Oleo de linhaça	almude	5$800	6$000	idem	1$500
Prezuntos	@	4$500	4$800		
Passas de Malaga e Alicante	caixa	3$400	3$600	idem	2$000
Pixe da Suecia	barril	3$500	4$000	idem	$150
Panellas de ferro de 3 pés, Nacionaes	@	1$000	1$050		
Pimenta em grão	℔	$120	$140	100 ℔	3$000
Queijo Londrino	℔	$280	$320	idem	6$000
» Parmezão	℔	$	$		
» Flamengo	℔	5$600	6$000	idem	3$000
» do Alemtejo	℔	3$000	3$200		
Retroz preto 1.ª sorte	℔	5$200	5$600		
» » 2.ª »	℔	3$600	4$000		
» de côres 1.ª »	℔	6$400	6$800		
» » 2.ª »	℔	4$200	4$600		
Salitre bruto	quintal	4$000	6$000	idem	$500
» refinado	℔	$130	$150	idem	3$000
Sarro (paga por sah. 1$000 rs. por 100 ℔)	@	2$000	2$400		
Sumagre 1.ª	@	$360	$400		
» 2.ª	@	$	$300		
Sêda pêllo Turim 1.ª	℔	8$000	10$000		
» » » 2.ª	℔	6$000	9$000		
» » Lombardo 1.ª	℔	6$500	7$500		
» » » 2.ª	℔		6$000	idem	3$000
» trama 1.ª	℔	5$000	7$000		
» » 2.ª	℔	6$000	8$000		
» » Lombarda. 1.ª	℔	5$000	7$000		
» » » 2.ª	℔		6$000		
» Regio	℔	5$000	7$000		
» Castravam	℔	3$000	3$600		
» Baffa	℔	3$000	3$600		
» Berutina	℔	3$000	3$600		
» Persa	℔	3$000	3$600		
» de pêllo e trama nacional 1.ª	℔	3$400	3$600		
» » » 2.ª	℔	5$500	6$000		
» » » 3.ª	℔	5$000	5$400		
» em rama fina »	℔	4$600	5$000		
» » de Lamego	℔	3$000	3$200		
» » redondo e macho	℔	1$200	3$200		
Vaquetas	℔	1$000	1$800		
Verdete	uma	2$400	2$500	idem	3$000
	℔	$500	$550	idem	$200

O VINHO do Porto tem legislação especial: paga 2$400 réis por pipa, e além disto todos os mais direitos addicionaes. — O azeite estrangeiro importado tem legislação especial, segundo o estado do mercado. — Além dos direitos das pautas pagam todos os generos, sobre os direitos, 12 por 100 para amortisação das notas, 3 por 100 d'emolumentos. — Todos os generos nacionaes pagam por sahida 1 por 100 do seu valor, e os estrangeiros re-exportados um quarto por 100. — O commercio indirecto paga mais 20 por 100 sobre os direitos, excepto vindo em navio portuguez.

COTAÇÕES DOS BANCOS E COMPANHIAS.

Quantidade de acções.	Designação das acções.	Nominal das acções.	Quantas emittidas.	Desembolso por acção.	Curso em moeda sonante.		Ultimo dividendo pago.
16:000	Banco de Portugal	500$000	Todas	500$000	540$000	541$000	10$000
6:687	» Commercial do Porto	200$000	6:617	200$000	250$000	252$000	5$000
3:500	» Mercantil Portuense	200$000	3:500	200$000	218$000	220$000	6$000
5:000	Companhia Utilidade Publica	100$000	5:000	90$000	5 p. c. pr.		Juro 7 p. c. ao anno
4.000	» Viação Portuense	50$000	4:000	37$500	16$000	18$000	3$660
8 000	» Illuminação a gaz	50$000	8:000	50$000	47$000	48$000	2.º semestre de 1856
1:110	Empreza Port. de Navegação a vapor Companhia Luso-Brasileira	100$000	1:110	100$000	$	18$000	—$—
8:000	» Segurança	100$000	8:000	100$000	nominal.		—$—
1:000	» Garantia	1:000$000	1:000	50$000	170$000	175$000	27$000
1:000	» Equidade	1:000$000	1:000	60$000	100$000	110$000	13$500
2:000	» Seguros Douro	500$000	2.000	66$500	20$000	25$000	—$—
400	» Moncorvo Provinciana	100$000	400	30$000	40$000	40$000	—$—
400	» Fundição do Bicalho	100$000	400	20$000	40$000	40$000	2$250
750	» Mineração Perseverança	100$000		10$000		10$500	—$—
2:000	» » Harmonia	50$000	2:000	4$250	4$500		—$—
1:000	» » Amizade	50$000	1.000	17$500	17$500		—$—
800	» de Moagem a vapor—Ceres	100$000	800	10$000	25$000		—$—
400	Emprestimo sobre titulos da Camara Municipal	100$000	100	100$000			—$—
1:200			690	100$000	100$000		Juro 6 por cento

Responsavel Manoel de Souza Carqueja Junior.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO RUA DA FERRARIA DE BAIXO N.º 124 A 126.